



Trabalhos Científicos

Título: Polos Descentralizados Da Reanimação Neonatal No Estado De Pernambuco

Autores: SHIRLENE MAFRA HOLANDA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO E SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE PEDIATRIA); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO E SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE PEDIATRIA); CAROLINE CAVALCANTI GOLÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO E SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE PEDIATRIA); ANDRÉ HENRIQUE LOTT DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO E SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE PEDIATRIA); FÁTIMA MARIA DOHERTY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO E SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE PEDIATRIA)

Resumo: Introdução: O programa de reanimação neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN-SBP) tem como meta formar, no mínimo, um instrutor por cada instituição da rede pública de saúde com 1000 ou mais nascimentos ao ano no Estado de Pernambuco. Objetivo: Analisar a distribuição dos instrutores, a realização dos cursos de reanimação neonatal e a proporção de alunos treinados de acordo com as regiões do Estado. Método: Estudo transversal, descritivo sobre o impacto da formação dos instrutores na realização dos cursos de reanimação. Os dados foram obtidos através do programa informatizado, entre janeiro de 2011 e dezembro de 2016, e analisadas as seguintes variáveis: número de instrutores, número de cursos e número de alunos treinados, distribuídos por regiões: Litoral-Zona da Mata, Agreste e Sertão. Resultados: Entre 2011 e 2016, nasceram 852.254 recém-nascidos, sendo 62 na região Litoral-Zona da Mata, 16,5 no Agreste e 21,5 no Sertão. Os coordenadores estaduais PRN-SBP formaram 50 instrutores que realizaram a capacitação de 2,8 alunos para cada 1000 nascidos vivos (NV); distribuídos, 70 no Litoral-Zona da Mata (3,6 alunos treinados/1000 NV), 20 no Agreste (1,7 alunos treinados/1000 NV) e 10 no Sertão (1,4 alunos treinados/1000 NV). Foram realizados 240 cursos com capacitação de 2.371 alunos, destes, 79,1 no Litoral-Zona da Mata; 9,9 no Agreste e 11 no Sertão. Conclusão: Cerca de 20 dos cursos foram realizados no interior do Estado. Apesar do aumento dos cursos ofertados nos polos descentralizados do Estado, ainda há necessidade de uma maior interiorização do PRN-SBP na região do Agreste e Sertão.